

Michels, Maria Helena

Gestão, formação docente e inclusão: eixos da reforma educacional brasileira que atribuem
contornos à organização escolar

Revista Brasileira de Educação, vol. 11, núm. 33, setembro-dezembro, 2006, pp. 406-423

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27503303>

Resumo

O presente texto tem por objetivo discutir a organização escolar indicada pela reforma educacional brasileira dos anos de 1990. Compreendendo que a escola desempenha uma função social que vai além do repasse de conhecimento, e que a reorganização capitalista coloca sobre a educação um de seus focos, buscou-se perceber como essa reforma redefine a organização escolar a partir de três pontos-chave: gestão, formação de professores e inclusão. A educação especial e a formação de seus professores aparecem como expressão dessas relações. Observando que esses pontos estão articulados entre si, procurou- se explicitar como a reforma educacional propõe mudanças que objetivam, principalmente, a manutenção de sua lógica excluente.

Palavras-chave

organização escolar;
gestão; formação de professores;
inclusão